

Ano Novo, Vida Nova!



Planos para o novo ano: cumprir uma lista infindável de intenções, que não dão em nada. Salvo raras exceções, claro. Desejos? Muitos. Uma vida melhor para todos. Cliché, claro. Certezas no campo das letras? Algumas: novos livros, por exemplo, o de Julian Assange, criador do WikiLeaks, deve sair neste começo de 2011. Um manual sobre Como escapar à crise deveria obrigatoriamente sair – título? Novas Esperanças.

Continuando: mais leituras a fazer e maior frequência de bibliotecas e livrarias seria um bom plano de intenções literárias. Ainda na linha das intenções, que tal explorar a blogosfera, cada vez mais profícua na divulgação literária e com críticas muito válidas? E instalar o Lynce, o software que permite converter os nossos textos segundos as normas do acordo ortográfico (AO)? Ainda que subsistam críticas ao AO – leia-se, por exemplo, esta, retirada do blogue apenas2minutosdeatencao.blogspot.com, “Os dicionários serão re-escritos, os livros re-publicados, e os correctores ortográficos vão-nos obrigar a fazer um update ao nosso computador. E o que vai ser feito aos livros anteriores? E aos dicionários? Serão considerados irremediavelmente perdidos porque passam a ter erros ortográficos?”, o que é certo, é que o AO já se encontra em fase de implementação e a transição decorre durante este ano.

Pelo risco que corremos de perdermos o comboio da atualização ortográfica, o nosso conselho é que se esqueçam as querelas dos prós e dos contras e se comece o ano com a descoberta do dito acordo. E pode ser que se descubra que, afinal, o AO vem facilitar a vida aos novos aprendentes da língua escrita. Quanto a nós, já passámos suavemente por algumas mudanças ortográficas e não nos manifestamos por aí além: desde quando deixamos de escrever Victor, Baptista e ruptura, por exemplo? E não nos habituámos? Para os reticentes fica o exercício de leitura de um texto de 1910, na véspera de um outro acordo ortográfico: “ O Manoel pegou no cavallo e foi à pharmácia porque tem rhinite. Lá, encontrou o Victor que lhe disse que o senhor seu pai tem febre typhoide, um martyro! O Victor disse-lhe também que está a estudar na escola polytechnica, em Beja”.

Um Bom Ano para todos!

Webliografia citada:

<http://apenas2minutosdeatencao.blogspot.com/2010/08/criticas-acordo-ortografico-sim-nao.htm>

|